

CAMARÇO, Carolina Tito. **Entre a magia e a sedução: o imaginário infantil em *Exercícios de ser criança*, de Manoel de Barros e em *Uma maneira simples de voar*, de Ivens Cuiabano Scaff.** Tangará da Serra, 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, câmpus de Tangará da Serra. Orientação: Elisabeth Batista.

A partir do momento em que a infância passa a ser vista como uma construção social, a criança começa a receber bens culturais específicos, entre eles uma literatura própria. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar uma leitura de duas obras que focalizam a infância, faixa etária em que o imaginário tem papel preponderante. O *corpus* da análise literária compreende duas obras contemporâneas: **Exercício de ser criança** (1999), de Manoel de Barros e **Uma maneira simples de voar** (2006), de Ivens Cuiabano Scaff. Observa-se que entre os livros pertencentes ao *corpus* desta dissertação, existe uma aproximação: um dos pontos coincidentes em ambas as obras é a configuração do espaço, o quintal, que surge como um grande espaço que abriga a imaginação e os devaneios das personagens. E nele a presença dos quatro elementos fundamentais: a água, o fogo, o ar e a terra. Neste sentido, a presente pesquisa se apoia, para o entendimento e apreensão do fenômeno

da imaginação potencializados pelo jogo ficcional, em estudos sobre o *imaginário*, principalmente os de Gaston Bachelard, como também busca uma reflexão acerca da criança/infância e da literatura infantil/juvenil. Por fim, com a indissociabilidade entre forma e conteúdo, inerente à obra de arte, no âmbito do estudo das imagens selecionadas para a ilustração do livro destaca-se sua qualidade estética, uma vez que não se apresentam mais como uma simples complementação do texto verbal, mas têm uma linguagem própria, que, unindo-se à linguagem verbal, forma um texto e estimula ao exercício da imaginação do leitor. Desta forma, as duas linguagens atuam na sensibilidade e na cognição do leitor para a concretização do livro.

Palavras-chave: Manoel de Barro. Ivens Cuiabano Scaff. Imaginário.